



PÁGINAS DA REDE SOCIAL FACEBOOK: FERRAMENTAS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA FRANCESA*

FACEBOOK SOCIAL NETWORK PAGES: TOOLS FOR THE FRENCH LANGUAGE TEACHING-LEARNING PROCESS

PÁGINAS DE RED SOCIAL DE FACEBOOK: HERRAMIENTAS PARA EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LENGUA FRANCESA

Rosivaldo Gomes

E-mail: rosivaldounifap12@gmail.com

Romário Estrão Pelaes

E-mail: romario_estrao@hotmail.com

Departamento de Letras e Artes - Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar um levantamento de páginas da rede social Facebook com conteúdos voltadas para o ensino-aprendizagem de Francês Língua Estrangeira (FLE) e aspectos culturais referentes à difusão da francofonia. O estudo está fundamentado em discussões sobre redes sociais e impactos e contribuições dessas redes no campo educacional (LORENZO, 2013; MATTAR, 2012, 2013; LLORENS; CAPDEFERR, 2011). A pesquisa configura-se como uma investigação qualitativa observacional do tipo netnografia (KOZINETTS, 1997, 2007, 2014), sendo utilizado o recurso de captura de tela para o registro dos dados para o mapeamento dos tipos de páginas e conteúdos postados. Os resultados evidenciam um total de 74 páginas mapeadas com temas variados, sendo mais frequentes páginas com caráter educacionais e gerenciadas por grupos, as quais podem auxiliar professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem de FLE e também de aspectos culturais sobre francofonia. O levantamento realizado das páginas pode servir como guia para professores de Língua Francesa ou para pessoas interessados em aprender francês, iniciantes ou de qualquer nível da língua.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais. Página do Facebook. FLE. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The aim of this paper is to present a survey of pages of the social network Facebook with content aimed at teaching-learning French Foreign Language (FLE) and cultural aspects related to the dissemination of Francophonie. The study is based on discussions about social networks and impacts and contributions of these networks in the educational field (LORENZO, 2013; MATTAR, 2012, 2013; LLORENS; CAPDEFERR, 2011). The research is configured as a qualitative observational investigation of the netnography type (KOZINETTS, 1997, 2007, 2014), using the screen capture feature to record the data for mapping the types of pages and content posted. The results show a total of 74 pages mapped with varied themes, being more frequent pages with educational character and managed by groups, which can assist teachers and students in the teaching-learning process of FLE and also cultural aspects about Francophonie. The survey of the pages can serve as a guide for French language teachers or for people interested in learning French, beginners or at any level of the language.

KEYWORDS: Social Networks. Facebook page. Fle. Teaching-learning

RESUMEN

El objetivo de este artículo es presentar una encuesta sobre las páginas de la red social Facebook con contenidos destinados a la enseñanza y el aprendizaje del francés como lengua extranjera (FLE) y los aspectos culturales relacionados con la difusión del francés. El estudio se basa en discusiones sobre las redes sociales y los impactos y contribuciones de estas redes en el campo educativo (LORENZO, 2013; MATTAR, 2012, 2013; LLORENS; CAPDEFERR, 2011). La investigación se configura como una investigación cualitativa observacional de tipo

* Este artigo faz parte das pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Linguística Aplicada do Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal do Amapá - NEPLA / UNIFAP / CNPq.

netnografía (KOZINETS, 1997, 2007, 2014), utilizando el recurso de captura de pantalla para registrar datos para mapear los tipos de páginas y contenidos publicados. Los resultados muestran un total de 74 páginas mapeadas con temas variados, siendo las páginas más frecuentes las de carácter educativo y gestionadas por grupos, que pueden ayudar a los profesores y alumnos en el proceso de enseñanza y aprendizaje de la FLE y también aspectos culturales sobre la francofonía. El estudio de las páginas puede servir de guía para los profesores de francés o para las personas interesadas en aprenderlo, para los principiantes o para cualquier nivel del idioma.

PALABRAS CLAVE: Redes sociales. Página de Facebook. FLE. Enseñanza-aprendizaje.

INTRODUÇÃO

Os processos de ensino-aprendizagem, na contemporaneidade, estão passando por grandes transformações tanto de ordem pedagógica, isto é, sobre o que ensinar e como ensinar, quanto no que diz respeito aos instrumentos ou ferramentas que podem auxiliar na efetivação de tais processos. É no cerne dessas mudanças que estudos no campo da linguagem, especialmente na área de Linguística Aplicada (LA) e ensino de línguas estrangeiras (LEFFA *et al.* 2016; PAIVA, 2016), mostram como a utilização tanto das tecnologias digitais quanto das redes sociais e suas ferramentas podem ser válidos para aprendizagem de uma língua estrangeira.

Além disso, diversas ferramentas da web 2.0 têm possibilitado uma proximidade maior entre alunos, professores, nativos, iniciantes e fluentes de uma língua por meio de informações mais realistas, imagens, sons e movimentos disponibilizados em rede. Desta forma, essas ferramentas, quando bem utilizadas, podem despertar mudanças de comportamento entre esses sujeitos, uma vez que os levam a uma compreensão melhor do que está sendo trabalhado em sala de aula e no mundo.

Nessa perspectiva, o objetivo deste artigo é apresentar um levantamento de páginas da rede social Facebook com conteúdos voltadas para o ensino-aprendizagem de Francês Língua Estrangeira (FLE) e aspectos culturais referentes à difusão da francofonía. O estudo está fundamentado em discussões sobre redes sociais e impactos e contribuições dessas redes no campo educacional (LORENZO, 2013; MATTAR, 2012, 2013; LLORENS; CAPDEFERR, 2011).

A pesquisa configura-se como uma investigação qualitativa observacional do tipo netnografía (KOZINETS, 1997, 2007, 2014), sendo utilizado o recurso de captura de tela para o registro dos dados para o mapeamento dos tipos de páginas e conteúdos postados. O levantamento realizado das páginas pode servir como guia para professores de Língua Francesa

ou para pessoas interessados em aprender francês, iniciantes ou de qualquer nível da língua.

O artigo está organizado em três partes, sendo que na primeira, apresentamos a discussão teórica sobre redes sociais, especialmente tratando da rede social Facebook. Em seguida, tratamos do percurso metodológico de geração e coleta de dados para o mapeamento das páginas. Na terceira parte, trazemos a análise dos dados com a descrição dos conteúdos voltados para o ensino de FLE e de aspectos culturais francófonos. Por fim, apresentamos as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A busca pelo conhecimento está marcada cada vez mais pelas tecnologias. Logo, não há como negar a presença delas em nosso cotidiano e dos alunos, seja dentro ou fora da sala de aula. Arelado a isto, surgem as discussões sobre a importância, possibilidades e potencialidades de integração entre recursos tecnológicos digitais e a educação no intuito de fazer com que a comunicação aconteça de forma instantânea, inovadora e atraente. Nesse sentido, vale pensar em como os processos de interação, colaboração e mediação, que redes sociais, como o Facebook oferece, podem ser somadas ao ensino de línguas, no nosso caso, de Língua Francesa para o aprimoramento de práticas de leitura e escrita dessa língua por parte de aprendizes e também para o conhecimento e difusão da francofonia.

Nessa perspectiva, as redes sociais se utilizadas de forma adequada, tornam-se ferramentas extraordinárias e com múltiplas opções para impulsionar o ensino. O uso delas, na educação, ainda que seja uma área pouco explorada (MATTAR, 2012) e que ainda apresenta poucos trabalhos publicados, traz a proposta de criação de um espaço de compartilhamento e construção colaborativa de conhecimento, relacionamentos, interação, contatos, ensino-aprendizagem.

Lorenzo (2013) ao relacionar as redes sociais ao trabalho educativo destaca que as vantagens que elas podem oferecer são muitas, como por exemplo, permitem centralizar em um só lugar todas as atividades de ensino, professores e alunos de uma instituição de ensino; aumentam o senso de comunidade educativa para alunos e professores devido ao efeito de proximidade produzida pelas redes sociais; participação maior de todos os alunos – com os professores e outros alunos - promovendo a motivação desses, já que sua opinião é lida por todos; facilitam a coordenação e o trabalho de vários grupos de aprendizagem, possibilitando a criação de páginas ou grupos apropriados.

Essa aprendizagem pode ocorrer tanto dentro de uma perspectiva de educação formal, quando a escola utiliza dessas interfaces em seu programa educacional ou, na educação informal, quando os usuários, por vontade própria ou indicação de professores, podem aprender em ambientes informais de aprendizagem. Mattar (2013, p.29) defende que “os softwares em que se estabelecem essas redes sociais não foram produzidos para a educação, mas acabam sendo utilizados tanto para o ensino quanto para a aprendizagem”, ou seja, os seus usuários podem direcionar o conteúdo que compartilham de acordo com seus interesses e fazer com que esses ambientes se tornem um espaço aberto de comunicação, interação e trocas de ideias, que são os principais objetivos da educação e de uma aprendizagem cooperativa e colaborativa (MATTAR, 2013).

Assim, as redes sociais são ferramentas de interação e comunicação da web 2.0 e há uma febre pelo uso delas já que rompem barreiras físicas e geográficas. Acredita-se que o maior número de usuários da web está conectado às redes, em especial ao Facebook. Na visão de Mattar (2013, p.115), o uso do Facebook “aproxima docente e discentes, teoricamente porque as trocas de informações pessoais estimulam a comunicação entre os dois grupos de atores e aumentam a ‘credibilidade’ dos professores junto aos alunos. ”

Dessa maneira, essa rede social (originalmente, *the Facebook*) foi um sistema projetado e criado em Harvard, no ano de 2004, pelos então estudantes Mark Zuckerberg, Dustin Moskovitz e Chris Hughes e hoje é um dos sistemas com maior base de usuários no mundo¹. Uma das principais funções dessa rede é permitir o compartilhamento de informações, vídeos, links e imagens, textos, entre os usuários de maneira rápida, inteligível e eficiente. A facilidade de acesso, a simplicidade de uso, a mobilidade, a variedade de recursos e aplicativos que ele suporta são características que contribuíram para a adequação desse *software* para várias finalidades.

Nesse sentido, cabe destacar que o Facebook não foi criado com o objetivo de ser uma ferramenta de aprendizagem, mas passou a ser um espaço onde os sujeitos se encontram virtualmente com o propósito de procurar interação, informação e novos conhecimentos sociais, tudo em torno de uma mesma interface (MATTAR, 2012; RECUERO, 2009), mas também como um espaço/lugares de construção de ativismo político sobre sexualidade, identidades sociais de raça e gênero (MOITA LOPES, 2010).

¹ Atualmente essa rede social ocupa quase 2,5 bilhões de usuários ativos mensais no mundo. Cf. <https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>.

Llorens e Capdeferr (2011) explicam que o Facebook tem um enorme potencial do ponto de vista da aprendizagem colaborativa, porque favorece a cultura de comunidade que se fundamenta em valores à volta de um objetivo comum e que gera sentimentos de pertença e de aprendizagem social. Além disso, permite abordagens inovadoras de aprendizagem, possibilitando, por um lado, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências, e por outro, a aprendizagem ao longo da vida e atualização profissional mediante a colaboração entre pares e permite a apresentação de conteúdos com recursos integrantes da rede social, como vídeos, produtos multimídia, blogues.

Sobre as funcionalidades desta rede e suas contribuições para a educação, Lorenzo (2013) argumenta que com o tempo o Facebook tem aberto cada vez mais caminhos para que as instituições e educadores possam utilizá-lo para aperfeiçoar a educação e, principalmente, a comunicação com seus alunos. O autor destaca formas consideráveis de utilizar a rede social na educação: é um ótimo meio para se obter informação, ver notícias, pesquisar e se manter atualizado, assistir videoaula, pode ser utilitário como ferramenta para projetos e tarefas, para colaboração e discussão através de *feedback* e escrita colaborativa, grupos de estudo, lembretes, jogos educacionais, etc.

São muitas as vantagens em utilizar tal ferramenta, como explicado anteriormente, praticamente. Trata-se, em outros termos, de um espaço que apresenta grandes possibilidades para que os alunos compartilhem o que aprenderam com seus colegas e, nesse sentido, os alunos tímidos, que não conseguem se expressar em sala, podem se sentir mais confortáveis de contribuir por meio do Facebook, pois muito provavelmente, preferem deixar um comentário escrito do que dizer algo.

Pensando por esse viés, o Facebook sendo uma rede social que possibilita a colaboração e a participação de todos os usuários entre si, pode ser um forte aliado para o ensino de línguas. Essa rede social nos permite trabalhar com os alunos em diferentes competências e nos vários níveis (compreensão e expressão oral, compreensão e expressão escrita), fazendo com que o ambiente das atividades não fique restrito à sala de aula, podendo o aluno aprender em casa ou em qualquer parte, desde que tenha acesso à internet.

Sobre a finalidade educacional da utilização das páginas do Facebook Mattar (2012) explica que páginas permitem interações entre membros do Facebook. Uma página no Facebook é pública, ou seja, qualquer um pode curti-la, passando a receber atualizações de seu conteúdo em seu *feed* de notícias. Páginas são, portanto, uma maneira simples de professores e

aprendizes de uma língua compartilham links, artigos, imagens, vídeos, lutar juntamente por uma causa e trocar experiências e saberes.

Outra característica das páginas é o caráter dinâmico que elas possuem, pois não é preciso ter uma determinada pessoa adicionada ao seu perfil pessoal para que se possa interagir com ela a partir de uma publicação da página e para isso “as páginas possuem ainda características colaborativas, como notas (posts em blogs) e comentários” (MATTAR, 2012, p. 94).

As páginas do Facebook, portanto, oferecem uma série de possibilidades que favorecem o enriquecimento do aprendizado de línguas estrangeiras. Elas se constituem de um receptáculo de informações constantemente enriquecido e renovado pelo fato tornarem possível um grande leque de interações educativas. Nesse sentido, ainda que o Facebook não tenha sido criado para fins educacionais, como dito anteriormente, a utilização de essa rede social com esse propósito foi pensada por seus criadores principalmente a partir de 2011, quando passaram a elaborar “uma série de recursos e orientações para educadores” (MATTAR, 2012, p. 93) e ainda disponibilizaram uma página (Facebook Education) que apresenta informações detalhadas de como o educador pode utilizar essa rede social e seus recursos.

Vale lembrar que o Facebook deve ser usado apenas como um suporte e não como uma extensão da sala de aula e, nesse intuito, não podemos crer que as redes sociais substituirão os cursos de idiomas, as aulas ou mais um professor, pois não são os recursos que definem a aprendizagem, são as pessoas. O pressuposto substancial desta rede social é a chance de troca de informações online, de forma interativa, onde cada lado pode contribuir de maneira ativa e receptiva. Nas palavras de Mattar (2012, p. 82)

hoje, é possível construir redes sociais a distância, em que várias pessoas interagem, síncrona e assincronamente. As novas gerações crescem, convivem, comunicam-se, estudam e trabalham em rede. Nessas redes, o conhecimento é aberto e colaborativo, e os usuários não são mais concebidos apenas como recipientes passivos, mas também simultaneamente como produtores e desenvolvedores de conteúdo.

A interação é um empreendimento culturalmente fundamentado, organizado e colaborativo, seu foco não se baseia em pessoas menos experientes adquirentes, nem em pessoas mais experientes como insumo, mas sim em organizações social e culturalmente organizadas. Interações que unem pessoas menos e mais experientes na estruturação do conhecimento, emoção e ação social. Como tal, tanto os alunos de francês como os falantes mais avançados da língua (sejam nativos, professores de línguas ou outros utilizadores

proficientes de línguas) são participantes nas atividades comunicativas, onde todos contribuem de forma colaborativa para o surgimento de práticas comunicativas e linguísticas em uma comunidade.

Deste modo, uma ferramenta muito útil do Facebook a ser utilizada em contexto de interação e colaboração é a criação de grupos ou participação em páginas com temas específicos. Essa alternativa vem sendo cada vez mais habitual, pois possibilita a união de pessoas com interesses comuns.

METODOLOGIA

Para a operacionalização da especificidade do objeto estudado, a pesquisa caracterizou-se como netnográfica ou etnografia virtual, a partir da qual objetivamos fazer um levantamento de páginas da rede social Facebook voltadas para o ensino de FLE e também sobre aspectos culturais referentes à francofonia.

A netnografia, de acordo com Kozinets (2007), é um método originário da etnografia, mas voltado para compreensão de interações sociais em contextos contemporâneos de comunicação digital. A etnografia e a netnografia compartilham um conjunto de atributos: ambas as abordagens para o estudo do comportamento humano são descritivas e interpretativas (e não experimentais); usam múltiplos métodos, são adaptáveis a vários contextos e são de natureza imersiva. No caso da abordagem netnográfica, há certa adaptação para estudar fóruns, grupos de notícias, blogs, redes sociais, páginas, etc.

Além disso, conforme aponta Kozinets (2014, p. 61-62), a netnografia configura-se como um tipo de pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online, sendo que “ela usa comunicações mediadas por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal”. Kozinets (1998) destaca também que netnografia pode ser realizada a partir de três abordagens: 1) como metodologia para estudar ciberculturas e comunidades virtuais puras; 2) como metodologia para estudar ciberculturas e comunidades virtuais derivadas e 3) como ferramenta exploratória para estudar diversos assuntos. Considerando o foco desta pesquisa, o estudo realizado configurou-se conforme a terceira etapa.

Assim como qualquer outra pesquisa no campo das Ciências Humanas e Sociais, Kozinets (1997) argumenta que a netnografia apresenta critérios a serem considerados na realização desse tipo de pesquisa, sendo necessário considerar: 1) indivíduos familiarizados

entre eles em suas comunidades virtuais; (2) comunicações que sejam especificamente identificadas e não-anônimas; (3) grupos com linguagens, símbolos, e normas específicas e (4) comportamentos de manutenção do enquadramento dentro das fronteiras de dentro e fora do grupo” (KOZINETS, 1997, p. 9).

Kozinets (2007) menciona ainda quatro etapas para a realização da pesquisa netnográfica são: “*Entrée cultural*; coleta e análise dos dados; ética de pesquisa e feedback e checagem de informações com os membros do grupo” (KOZINETS, 2007, p. 45). Considerando a especificidade da pesquisa realizada da qual este artigo é um desdobramento, bem como o objetivo estabelecido, foram realizadas apenas as três primeiras etapas.

Dessa maneira, o procedimento de entrada ou *entrée cultural* diz respeito às decisões que o pesquisador deve tomar a respeito de questões iniciais da pesquisa, tais como: preparação para o trabalho de campo; definição de comunidades de interação ou páginas a serem investigadas; elaboração da questão de pesquisa e delimitação dos tópicos do que será observado na comunidade ou páginas selecionadas.

No caso da pesquisa realizada, para seleção inicial das páginas adaptamos o segundo critério apresentado por Kozinets (1997) – *comunicações que sejam especificamente identificadas e não-anônimas* – para *redes sociais com páginas abertas e de livre acesso*. Com base nesse critério, delimitamos a rede social Facebook e apenas páginas abertas que fossem especificamente identificadas para o ensino de FLE. A partir dessa delimitação foi delineada a seguinte questão: Qual a configuração de páginas da rede social Facebook voltadas para o ensino-aprendizagem tanto de Língua Francesa quanto de questões ligadas à francofonia?

Em função da dinâmica de criação contínua de páginas no Facebook e do significativo número de páginas voltadas para o ensino de FLE, utilizamos a ferramenta “pesquisar” do próprio Facebook para filtrar as páginas e consideramos: o maior número de fãs, de reações, comentários e compartilhamentos e de *post* por dia. A partir dessa busca passamos a seguir as postagens de 74 páginas com essas características, delimitando o período de janeiro de 2018 a janeiro de 2019, ou seja, um ano de imersão nas páginas.

Posteriormente a esse período, elaboramos uma planilha no *software Excel* para catalogação das páginas e com base nas observações feitas nelas consideramos três grupos de critérios para a organização do mapeamento: **a) tipos de páginas** (de Curiosidade/Entretenimento/Informação e Educacionais; **b) conteúdos** (de Ensino, Cultural e mistas) e **c) gerenciamento** (grupo ou pessoal/tutoria).

Para realizar a coleta de dados nas páginas e a elaboração de um banco de dados com as postagens mais relevantes no que diz respeito à temática pesquisada, optamos pela técnica de captura/colagem (KOZINETS, 2007). No que diz respeito às questões de ética da pesquisa netnográfica, conforme Kozinets, (2014) é necessário acrescentar que a observação netnográfica e a coleta de dados que ela pressupõe são condicionadas pelas políticas de direitos e responsabilidades das plataformas. Essas políticas evoluem regularmente e diferem de plataforma para plataforma.

No entanto, é preciso ilustrar isso com o caso do Facebook. Primeiro, porque essa rede social é a primeira do mundo em termos de usuários ativos, sendo que alguns a transformam em um campo privilegiado de estudo a partir de suas participações em grupos fechados ou seguindo páginas abertas. Em segundo, porque é precisamente no dispositivo de "página", proposto pelo Facebook, que realizamos nossas observações netnográficas.

Assim, todo conteúdo publicado nesta plataforma dá a empresa Facebook "uma licença não exclusiva, transferível, sublicenciável, isenta de royalties para usar qualquer conteúdo de propriedade intelectual"². Portanto, quando um usuário ou uma página publica conteúdo ou informação com o parâmetro "público", significa dizer que ele/ela permite que todos, incluindo pessoas que não usam o Facebook, acessem essas informações e possam utilizá-las e também associá-las a [ele/ela]".

Dessa maneira, a propriedade do conteúdo publicado pelos usuários é efetivamente transferida para as plataformas, no entanto, essa condição não invalida o uso dos dados por terceiros. Cabe salientar, como destacam Kozinets (2007) e Amaral, Natal e Viana (2008), que os pontos cruciais que requerem a discussão da questão ética na pesquisa netnográfica relacionam-se com o onde a informação contida num site é pública ou privada e o que é o uso consensual de informações no ciberespaço.

Com base nessas questões foi realizada uma observação não participativa nas páginas no período descrito anteriormente, não havendo, por parte dos pesquisadores, a publicação de postagens nas páginas, comentários ou interações com os usuários, sendo assumida a figura de pesquisador *lurker*, que se caracteriza como um tipo de observador invisível, um "espreitador cultural", que lê as notícias ou postagens, mas não faz comentários ou outras postagens, conforme argumenta (AMARAL; NATAL; VIANA, 2008),

² Disponível em: <<https://www.facebook.com/terms>> Acesso em: 12 nov. 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o mapeamento das páginas foram aplicados os princípios da técnica de codificação de dados qualitativos. Segundo Gibbs (2009, p. 60), a codificação é “[...] uma forma de indexar ou categorizar o texto para estabelecer uma estrutura de ideias temáticas em relação a ele [...]”. Assim, desde o início foi possível observar que existia um padrão subjacente aos tipos de conteúdo postados nas páginas, isto é, os vídeos, imagens, textos e links, giravam em torno de temáticas específicas.

Dessa forma, a análise das postagens para o mapeamento foi orientada por um raciocínio indutivo (GIL, 2008, p. 11), partindo de informações presentes e postadas pelos próprios gerenciadores das 74 páginas. Desse modo, o mapeamento foi organizado a partir da distribuição apresentada no Quadro 2:

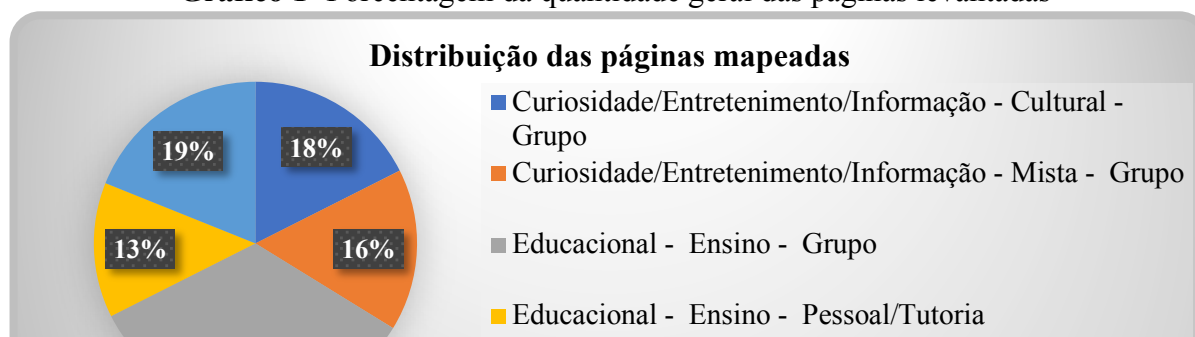
Quadro 1: Quantidade total e por critérios das páginas levantadas

DESCRIÇÃO			QUANTIDADE DE PÁGINAS
Tipo de página	Conteúdo	Gerenciamento	
Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo	13
Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo	12
Educacional	Ensino	Grupo	25
Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria	10
Educacional	Mista	Grupo	14
TOTAL			74

Fonte: Autoria própria

Para demonstrar de forma mais clara a representação da tabela construímos o Gráfico 1 objetivando mostrar a dimensão da quantidade, em percentual, da divisão das páginas levantadas:

Gráfico 1- Porcentagem da quantidade geral das páginas levantadas



Fonte: Autoria própria

Detalhando os dados presentes no gráfico vemos que 18% e 16% das páginas caracterizam-se como sendo de curiosidade/entretenimento/informação e apresentam conteúdos culturais e mistos. As páginas culturais apresentam conteúdos que têm o objetivo de fornecer informações, artigos, notícias, atualidades, promoção da francofonia, intercâmbios interculturais e contribuem ativamente para a diplomacia de influência dos países francófonos e difusão do FLE. Já as páginas mistas apresentam dupla ação, isto é, trazem tanto publicações de cunho cultural quanto educativo e promovem a língua, a literatura e a cultura francesa e francófonas a partir de entrevistas, eventos, apresentações de livros, reportagens, acompanham novidades de atores franceses e publicam pequenas dicas e curiosidades sobre a Língua Francesa, o mundo francófono, gramática, vocabulário, cultura, etc.

Amabas as páginas, conforme dito são gerenciadas por grupos, ou seja, por várias pessoas como, por exemplo, professores, tutores, instituição/organização. Além disso, algumas dessas páginas são gerenciadas por pessoas situadas em diferentes países (francófonos e não francófonos). Nos quadros 2 e 3, apresentamos detalhes dessas páginas:

Quadro 2 - Páginas de Curiosidade/Entretenimento/Informação - Cultural – Grupo

PÁGINA	NÚMERO DE FÃS	TOTAL DE REAÇÕES, COMENTÁRIOS E COMPARTILHAMENTOS	NÚMERO DE <i>POST</i>
INSTITUT FRANÇAIS	558847	177075	684
Le français avec TV5MONDE	448674	77800	664
Le français dans le monde	85717	2779	114
Je suis Francophone	53329	44243	868
Terriennes	35099	42748	555
Dis-moi Dix mots	31394	8551	264
UniFrancês	14107	22542	67
Agence de promotion du FLE	9632	3684	377
Français associatif - FLE	7305	334	89
El Conde.fr	6097	5231	124
Le FLE avec Ludovic	4450	2146	95
Le voyage de Lola	4211	2540	322

Communauté Bayard-Milan des francophones à l'international	1930	2487	249
--	------	------	-----

Fonte: Fanpagekarma

Quadro 3 - Páginas de Curiosidade/Entretenimento/Informação - Mista – Grupo

PÁGINAS	NÚMERO DE FÃS	TOTAL DE REAÇÕES, COMENTÁRIOS E COMPARTILHAMENTOS	NÚMERO DE <i>POST</i>
J'aime le français	1264083	4885178	3816
Lettres et langue française	438661	682932	717
EspaceFrancais.com	87077	19084	780
Parler français - Atelier de langue française	75247	28137	79
Francês da Depressão	50715	17299	45
Le Café du FLE	33738	7210	232
Le français facile	31889	2879	41
Les Zexperts FLE	15984	12747	351
Hachette FLE	12849	3151	145
Du français chez moi	12076	1301	85
Pour apprendre le français	10849	1896	147
Aprender Frances	7051	19526	278

Fonte: Fanpagekarma

Com quantidades também expressivas aparecem as páginas educacionais, configuradas em três grupos. O primeiro apresenta 34% de páginas com conteúdos exclusivamente de ensino, sendo gerenciadas por grupos. Esses conteúdos são baseados em grandes manuais de ensino de FLE, sendo eles Alter Ego, Taxi !, Le Nouveau Taxi, Le Mag, Le Kiosque, Super Max, Grenadine, Tatou, Agenda et Adosphère. Além disso, as páginas apresentam também recursos e atividades para professores de FLE, focalizando aspectos ortográficos, gramaticais, conjugação verbal e aquisição de novas palavras em francês. Algumas compartilham atividades, jogos, mp3 e documentos em PDF de forma gratuita, existindo também material autoral criado por professores de Língua Francesa para outros educadores utilizarem em suas aulas. No quadro 4, apresentamos detalhes dessas páginas:

Quadro 4 - Páginas de Educacional - Ensino - Grupo

PÁGINA	NÚMERO DE FÃS	TOTAL DE REAÇÕES, COMENTÁRIOS E COMPARTILHAMENTOS	NÚMERO DE <i>POST</i>
Français-FLE.pour tous	123950	171426	824

Bescherelle	122668	43713	168
La langue française	53939	42554	666
Le Point du FLE	45196	5123	64
Enseignement du FLE	41214	14493	74

Continuação

MieuxEnseigner	36290	36408	660
Tous forts en Français	27890	68889	235
Apprendre la langue française	27096	11353	39
Francês Autêntico	25571	3913	71
Le monde du FLE	21393	63313	705
Enseignants Et Enfants	19099	2753	296
Parlez-vous French?	17089	31311	489
Aprender francês - It's all about the French	15738	726	32
Le français avec les Machin	15601	43155	472
Gabfle	12185	527	26
Prof Numéric	10882	4962	122
Lettres et langue française	10877	2426	35
Lettres et langue française	9560	10700	57
Apprendre le français	6524	13229	354
La didactique du FLE.dz	6386	376	8
Français Langue Étrangère	5102	3976	105
Agito	4203	1249	79
MondoLinguo FLE	3299	1591	113
Les Agités	2313	58	14
Apprendre à parler le Française	2232	2391	85

Fonte: Fanpagekarma

Já com relação ao segundo grupo este é composto por 19% de páginas mistas, sendo estas gerenciadas por grupos. O terceiro e último grupo apresenta 13% de páginas educacionais, mas gerenciadas por uma pessoa, que atualiza, publica vídeos, responde comentários, relativos ao ensino de FLE. Nos quadros 5 e 6, são apresentados dados sobre essas páginas:

Quadro 5 - Páginas de Educacional - Mista – Grupo

PÁGINA	NÚMERO DE FÃS	TOTAL DE REAÇÕES, COMENTÁRIOS E COMPARTILHAMENTOS	NÚMERO DE <i>POST</i>
Pourquoi pas en français ?	210772	615678	5022

Mon école Ma passion	85926	56131	747
Atelier de français - pensez a nous	45829	16559	125
Parlons correctement en français	31783	2455	48

Continuação

Français pour les profs de français langue étrangère	25184	2922	96
Étape préparatoire	19715	65296	720
Donnez du sens à vos études	17401	606	30
Français: La fabrique de mots	10795	4170	178
Bonjour FLE	10651	1405	65
Parlons français	9510	56953	716
La p'tite école du FLE	8710	6540	127
Apprendre La Langue Française	6619	2468	64
Aprendendo francês	5002	400	56
Club de français FLE	1786	2751	85

Fonte: Fanpagekarma

Quadro 1 - Páginas de Educacional - Ensino - Pessoal/Tutoria

PÁGINA	NÚMERO DE FÁS	TOTAL DE REAÇÕES, COMENTÁRIOS E COMPARTILHAMENTOS	NÚMERO DE POST
Français avec Pierre	208770	346173	422
Ligia Travensolo - Curso de Francês Online	172623	601511	242
Améliorer votre français avec Lola	114124	81614	629
podcast français facile	61416	13536	83
Nathalie FLE	37283	48471	257
BLOG de Monsieur Mathieu NDL	37219	110935	619
Comme une Française	29486	9533	105
En-francais.fr	24957	3709	79
Francês Fluente - Jérôme Guinet	10962	16993	182
Passion FLE	6265	15156	202

Fonte: Fanpagekarma.

Dentre as páginas e seus respectivos conteúdos identificados no gráfico e nos quadros apresentados, percebemos que a maioria possui caráter pedagógico uma vez que seu conteúdo focaliza conhecimentos ensino-aprendizagem de Língua Francesa ou aspectos culturais

francófonos, seja em forma de material explícito ou direto, ou em forma de material implícito ou indireto. Podemos, assim, concluir que a proposta das páginas em promover questões ligadas a temática observada aos seus usuários começa a ser executada através da produção, seleção e postagem de diferentes tipos de conteúdos que possibilitam e até facilitam a difusão de conhecimentos não só a partir da *fanpage* para o usuário, mas também de usuário para usuário por intermédio de mecanismos tais como comentários e compartilhamentos que são oferecidos pelo próprio Facebook.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para melhor compreensão do objeto de pesquisa, aqui apresentado, decidimos fazer um levantamento e mapeamento dos tipos de páginas de FLE e, posteriormente, apresentar os tipos de conteúdos postados nas páginas para compreender. Dessa forma, ao constatarmos como ocorre o processo de interação em um conjunto de duas páginas e quais conteúdos são mais recorrentes, pudemos obter um panorama geral do caráter desses conteúdos.

As 74 páginas levantadas foram divididas em 5 grupos diferentes. Dentre as páginas e seus respectivos conteúdos identificados no mapeamento, percebemos que a maioria possui caráter pedagógico uma vez que seu conteúdo focaliza possibilidades de ensino-aprendizagem de conhecimentos sobre a Língua Francesa ou aspectos culturais francófonos, seja em forma de material explícito ou direto, ou em forma de material implícito ou indireto.

Podemos, assim, concluir que a proposta das páginas em promover questões ligadas a temática observada aos seus usuários começa a ser executada através da produção, seleção e postagem de diferentes tipos de conteúdos que possibilitam e até facilitam a difusão de conhecimentos não só a partir da *fanpage* para o usuário, mas também de usuário para usuário por intermédio de mecanismos tais como comentários e compartilhamentos que são oferecidos pelo próprio Facebook.

Além disso, é possível concluir que o mapeamento apresentado não esgota as possibilidades de conteúdos de outras páginas a serem pesquisadas da rede social Facebook. Um estudo interessante seria analisar a aprendizagem colaborativa na produção de texto e outros tipos de interação presentes em grupos desta rede social virtual. Também é possível pesquisar com os participantes os possíveis resultados obtidos por eles em seguir essas e outras páginas sobre o tema, dentre outras possibilidades.

Dessa forma, esperamos que os resultados desta pesquisa contribuam para a ampliação da compreensão do fenômeno da interação e colaboração on-line como fator positivo para a temática do FLE e questões afins e sirvam de estímulo para o uso da rede social como instrumento capaz de despertar interesse em alunos, professores e quaisquer usuários do Facebook que o utilizam para fins educacionais.

REFERÊNCIAS

- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- KOZINETS, R. V. **Netnografia**: Realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.
- KOZINETS, R. V. Netnography 2.0. In: BELK, R. W. **Handbook of Qualitative Research Methods**. Edward Elgar Publishing, 2007.
- KOZINETS, R. V. **On netnography**: Initial Reflections on Consumer Research Investigations of Cyberculture. Evanston, Illinois, 1997.
- LEFFA, V; ARAÚJO, J. **Redes sociais e ensino de línguas**: O que temos de aprender? São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- LLORENS, F.; CAPDEFER, N. Posibilidades de la plataforma Facebook para el aprendizaje colaborativo en línea. **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**, v. 8, n. 2, p. 31-45, 2011. Disponível em: <http://www.raco.cat/index.php/RUSC/article/viewFile/254138/340973>.
- LORENZO, E. W. M. **A utilização das redes sociais na educação**. Rio de Janeiro: Clube dos autores, 2013.
- MATTAR, J. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- MATTAR, J. **Web 2.0 e redes sociais na educação**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2013
- MOROSOV, I.; MARTINEZ, J. Z. **A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira**. Curitiba: Ibpx, 2008.
- MOITA LOPES, L. P. Os novos letramentos digitais como lugares de construção de ativismo político sobre sexualidade e gênero. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v.49, n.2, p.393-417, jul-dez, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000200006.
- PAIVA, V. L. M. O. A Linguagem dos Emojis. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 55, p. 379-401, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132016000200379.



APÊNDICE - Mapeamento geral das páginas

NOME DA PÁGINA	LINK	TIPO	ASPECTO	GERENCIAMENTO
Agence de promotion du FLE	https://www.facebook.com/FLE.fr/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Le FLE avec Ludovic	https://www.facebook.com/lefleavecudovic/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Le voyage de Lola	https://www.facebook.com/LeVoyageDeLola/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Français associatif - FLE	https://www.facebook.com/FrancaisAssociatifFle/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
El Conde.fr	https://www.facebook.com/elcondefr/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Dis-moi Dix mots	https://www.facebook.com/dismoidixmots/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Le français dans le monde	https://www.facebook.com/LeFDLM/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Terriennes	https://www.facebook.com/terriennes/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
UniFrancês	https://www.facebook.com/unifrances/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
INSTITUT FRANÇAIS	https://www.facebook.com/institutfrancais.pageofficielle/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Communauté Bayard-Milan des francophones à l'international	https://www.facebook.com/BayardMilanMonde/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Je suis Francophone	https://www.facebook.com/jesuisfrancophone/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo
Le français avec TV5MONDE	https://www.facebook.com/tv5mondelanguefrancaise/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Cultural	Grupo



Hachette FLE	https://www.facebook.com/HachetteFLE.official/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Du français chez moi	https://www.facebook.com/DuFrancaisChezMoi/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
J'aime le Français	https://www.facebook.com/FrenchPage/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Le Café du FLE	https://www.facebook.com/lecafeduflle/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Aprender Frances	https://www.facebook.com/AprenderFrances01/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Les Zexperts FLE	https://www.facebook.com/leszexpertsFLE/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Francês da Depressão	https://www.facebook.com/francesdadepressao/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Le français facile	https://www.facebook.com/LeFrFacile/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Parler français - Atelier de langue française	https://www.facebook.com/parlezmoifrançais/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Lettres et langue française	https://www.facebook.com/lettresetlanguefr/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Pour apprendre le français	https://www.facebook.com/blogtianequadros/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
EspaceFrancais.com	https://www.facebook.com/EspaceFrancais/	Curiosidade/Entretenimento/Informação	Mista	Grupo
Les Agités	https://www.facebook.com/lesagites/	Educacional	Ensino	Grupo
MieuxEnseigner	https://www.facebook.com/MieuxEnseigner/	Educacional	Ensino	Grupo
La didactique du FLE.dz	https://www.facebook.com/LaDidactiqueDuFleEnAlgerie/	Educacional	Ensino	Grupo
MondoLinguo FLE	https://www.facebook.com/MondoLinguo/	Educacional	Ensino	Grupo
Le Point du FLE	https://www.facebook.com/lepointdufle/	Educacional	Ensino	Grupo
Gabfle	https://www.facebook.com/Gabfle/	Educacional	Ensino	Grupo
Enseignement du FLE	https://www.facebook.com/enseignementdufle/	Educacional	Ensino	Grupo
La langue française	https://www.facebook.com/lalanguefr/	Educacional	Ensino	Grupo
Agito	https://www.facebook.com/agito.fle/	Educacional	Ensino	Grupo



Français Langue Étrangère	https://www.facebook.com/rue.du.rendezvous/	Educacional	Ensino	Grupo
Enseignants Et Enfants	https://www.facebook.com/EnsignantsEtEnfantsApprendreLeFrancaisEnLine/	Educacional	Ensino	Grupo
Apprendre français	https://www.facebook.com/allaboutthefrench/	Educacional	Ensino	Grupo
Prof Numéric	https://www.facebook.com/profnumeric/	Educacional	Ensino	Grupo
Parlez-vous French?	https://www.facebook.com/ParlezvousFrench/	Educacional	Ensino	Grupo
Français pour tous	https://www.facebook.com/Fran%C3%A7ais-FLEpour-tous-1180582251951939/	Educacional	Ensino	Grupo
Tous forts en Français	https://www.facebook.com/Tous.forts.en.francais/	Educacional	Ensino	Grupo
Lettres et langue française	https://www.facebook.com/languefr.fr/	Educacional	Ensino	Grupo
Français Autêntico	https://www.facebook.com/francautentico/	Educacional	Ensino	Grupo
Le français avec les Machin	https://www.facebook.com/Le-fran%C3%A7ais-avec-les-Machin-1022576871123991/	Educacional	Ensino	Grupo
Apprendre à parler le Française	https://www.facebook.com/Apprendre-%C3%A0-parler-le-Fran%C3%A7aise-293464504723113/	Educacional	Ensino	Grupo
Apprendre la langue française	https://www.facebook.com/Apprendre-la-langue-fran%C3%A7aise-1409123666005038/	Educacional	Ensino	Grupo
Le monde du FLE	https://www.facebook.com/Abbad14029/	Educacional	Ensino	Grupo
Apprendre le français	https://www.facebook.com/AvecBassemApprendreFrancais/	Educacional	Ensino	Grupo
Bescherelle	https://www.facebook.com/bescherelle.hatier/	Educacional	Ensino	Grupo
Lettres et langue française	https://www.facebook.com/LettresEtLangueFrancaise/	Educacional	Ensino	Grupo
Nathalie FLE	https://www.facebook.com/Nathaliepanamafle/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
Français Fluente - Jérôme Guinet	https://www.facebook.com/JeromeGuinet2/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
Ligia Travensolo - Curso de Francês Online	https://www.facebook.com/francescomali.gia/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria



BLOG de Monsieur Mathieu NDL	https://www.facebook.com/BlogdeMonsieurMathieu/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
En-francais.fr	https://www.facebook.com/IsabellePochat/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
podcast français facile	https://www.facebook.com/podcast-fran%C3%A7ais-facile-319867985562/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
Comme une Française	https://www.facebook.com/commeunefrancaise/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
Améliorer votre français avec Lola	https://www.facebook.com/AmeliorerVotrefrancaisAvecLola/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
Français avec Pierre	https://www.facebook.com/francaisavec pierre/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
Passion FLE	https://www.facebook.com/Passion-FLE-286677211677896/	Educacional	Ensino	Pessoal/Tutoria
La p'tite école du FLE	https://www.facebook.com/lapititecoledufle/	Educacional	Mista	Grupo
Bonjour FLE	https://www.facebook.com/bonjourfle/	Educacional	Mista	Grupo
Atelier de français - pensez a nous	https://www.facebook.com/AtelierDeFrancaisPensezANous/	Educacional	Mista	Grupo
Parlons correctement en français	https://www.facebook.com/ParlonsCorrectementEnFrancais/	Educacional	Mista	Grupo
Donnez du sens à vos études	https://www.facebook.com/donnezdusens/	Educacional	Mista	Grupo
Aprendendo francês	https://www.facebook.com/aprendendo frances/	Educacional	Mista	Grupo
Français: La fabrique de mots	https://www.facebook.com/Fran%C3%A7ais-La-fabrique-de-mots-471704076231429/	Educacional	Mista	Grupo
Français pour les profs de français langue étrangère	https://www.facebook.com/Fran%C3%A7ais-pour-les-profs-de-fran%C3%A7ais-langue-%C3%A9trang%C3%A8re-123361307760714/	Educacional	Mista	Grupo
Club de français	https://www.facebook.com/passionlanguelettresfrancaises/	Educacional	Mista	Grupo
Pourquoi pas en français ?	https://www.facebook.com/pourquoipasenfrancais/	Educacional	Mista	Grupo



Mon école Ma passion	https://www.facebook.com/Mon-%C3%A9cole-Ma-passion-245496382281358/	Educacional	Mista	Grupo
Parlons français	https://www.facebook.com/Parlons-fran%C3%A7ais-1879453922304713/	Educacional	Mista	Grupo
Étape préparatoire	https://www.facebook.com/EnseignementApprentissageFLE/	Educacional	Mista	Grupo
Apprendre La Langue Française	https://www.facebook.com/Apprendre-La-Langue-Fran%C3%A7aise-126134624832642/	Educacional	Mista	Grupo